



Que em 2022 o Jornal Bancário possa trazer muitas boas notícias para você



José Ferreira é um exemplo de garra e fé e, após receber alta, vai passar a virada do ano com sua família. Foi também uma lição de solidariedade o apoio que recebeu de amigos, sindicalistas, funcionários do Sindicato e da categoria. Bem-vindo, Zé!

O Jornal Bancário, o veículo de comunicação do Sindicato preferido dos bancários segundo todas as enquetes, após cerca de um ano se limitando aos canais virtuais, voltou em 2021 a sua versão impressa a pedido da categoria. Toda a equipe de profissionais e diretores da Secretaria de Imprensa, em nome da entidade sindical, deseja que, no novo ano que nasce em 2022, possamos trazer muitas novas e boas notícias para você: mais empregos, preservação dos direitos, avanço nas conquistas, mais segurança nas agências, um ambiente de trabalho mais humano, sem metas abusivas, assédio moral e exploração, mais saúde para todos. Bancos públicos fortalecidos e salários, PLR e tiquetes com maior poder de compra. Sonhamos e queremos um Brasil melhor, com respeito à democracia, geração de empregos e renda, igualdade de oportunidades e sem discriminação racial, de gênero, opção sexual, religiosa ou qualquer forma de preconceito. No entanto, um feliz ano novo só será possível com a unidade de toda a categoria e dos trabalhadores, participando e lutando, fortalecendo cada vez mais os sindicatos e os movimentos sociais. Começamos com uma boa notícia na virada do ano: o nosso presidente, José Ferreira, após a luta contra um infarto, já está em casa e vai passar a virada para 2022 com a família, se preparando com tranquilidade para poder continuar lutando por todos os bancários e bancárias. Bem-vindo, presidente.

Feliz Ano Novo!

Feliz Ano Novo!

2021: o ano da luta pela vida e em defesa da democracia

O ano de 2021 chega ao seu fim. O sentimento é de um certo alívio. Mas também de expectativa e de esperança de vitória para 2022, na luta contra a Covid-19 e suas variantes e para varrer da história do país, a atual tragédia política e econômica do governo Bolsonaro. Confira a nossa retrospectiva dos principais fatos do ano que se vai, mês a mês.

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

Estado de calamidade reforça necessidade de ampliar acordo emergencial covid com a Fenaban

Brasil de Bolsonaro, ainda não tem plano de vacinação

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

Categoria bancária se une em chapa única para a eleição do Sindicato

Unidade, um valor a ser praticado

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

Vacina para Todos

Fim das demissões e das metas Não à privatização do BB e da Caixa

Participe da eleição do Sindicato

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

Fenaban, respeite os direitos dos bancários! A vida vale mais do que os lucros

Feriado é feriado. Direito é direito. Descanso, hora extra ou abono dos dias trabalhados.

Se bancário presta serviço essencial, tem que receber logo a vacina. Cadê a vacina, Bolsonaro?

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

ESTADO DE GREVE

Empregados da Caixa param na terça (27) contra venda de ações e por PLR justa

Ato do 1º de Maio será em defesa da vida, da democracia e do emprego. Confira na Página 4.

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

NOVOS TEMPOS

Diretoria toma posse em meio à reação popular contra Bolsonaro

Confira na página 2 o artigo do novo presidente do Sindicato José Ferreira.

JANEIRO - O ano começou com a luta do Sindicato para proteger a vida dos bancários e contra o negacionismo do governo Bolsonaro

FEVEREIRO - A chapa única que elegeu a nova diretoria do Sindicato representou o triunfo da unidade e da democracia

MARÇO - Mobilização contra as privatizações e as demissões nos bancos e a luta pela vacina para todos

ABRIL - Os bancários em defesa da vacina para todos e da proteção da vida. O Sindicato defende o respeito aos feriados.

MAIO - Luta contra o desmonte e a privatização da Caixa. O Dia do Trabalhador foi comemorado com defesa do emprego e da democracia

JUNHO - José Ferreira e Kátia Branco assumem a nova diretoria do Sindicato em meio a um Brasil fervilhando em protestos contra Bolsonaro

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

Privatizações ameaçam empregos nos bancos públicos

EMPREGO

Se é público, é para todos

Dia 24 de Julho é todo mundo nas ruas pelo impeachment de Bolsonaro

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

É na unidade e na luta que a gente vai vencer esta crise

23ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

Sim, os bancários podem celebrar o acordo de dois anos

Retorno ao trabalho seguro só com segurança e proteção à VIDA

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

Lucro dos bancos cresce à custa do fechamento de agências e demissões

Retorno ao trabalho seguro só com segurança e proteção à VIDA

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

Descanso remunerado no sábado e domingo é sagrado para os bancários

Sindicalizados voltam a desfrutar da Sede Campestre

Jornal BANCÁRIO Vacina para todos JÁ!

VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE A AIDS

Presidência em exercício: Kátia Branco - Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares

Secretaria de Imprensa: imprensa@bancariosrio.org.br

Secretaria de Cultura: cultura@bancariosrio.org.br

Secretaria de Bancos Públicos: bancospublicos@bancariosrio.org.br

Secretaria de Bancos Privados: bancosprivados@bancariosrio.org.br

Secretaria de Saúde: saude@bancariosrio.org.br

Secretaria do Jurídico: juridico@bancariosrio.org.br

Tel.: 2103-4122

Distribuição Gratuita - Tiragem: 10000

JULHO - O mês foi marcado pela mobilização nacional contra o projeto de privatizações dos bancos públicos e contra Bolsonaro

AGOSTO - A Conferência Nacional dos Bancários lança campanha da categoria que preservou direitos e consolidou a Convenção Coletiva de Trabalho

SETEMBRO - Acordo de dois anos: direitos como PLR, tíquetes, jornada de trabalho e aumento real são mantidos na luta e na união dos bancários

OUTUBRO - O Sindicato lutando por um retorno seguro e no tempo certo e por vacina para todos os brasileiros

NOVEMBRO - Luta contra o fechamento de agências e demissões em massa. O Sindicato reintegrou 217 bancários e bancárias demitidos no período 2020/2021

DEZEMBRO - No último mês do ano, o Sindicato mobiliza a categoria contra o projeto de Bolsonaro de impor trabalho nos finais de semana. No Rio, os associados comemoram a reabertura da Sede Campestre

Sindicalize-se: juntos, somos mais fortes



Não fique só, fique sócio. Defender direitos, empregos e avançar em conquistas só é possível na luta coletiva. Além disso, o associado conta com toda a assistência e serviços do Departamento Jurídico e da Secretaria de Saúde no momento em que mais necessita de apoio e pode desfrutar de uma bela área lazer de nossa Sede Campestre. Para se sindicalizar acesse nosso site: www.bancariosrio.org.br ou ligue para Secretaria de Bancos Privados (2103-4143) ou a Secretaria de Bancos Públicos (2103-4122) e solicite uma ficha de sindicalização.

BANCÁRIO

Presidência em exercício: Kátia Branco - Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares

Secretaria de Imprensa: imprensa@bancariosrio.org.br

Secretaria de Cultura: cultura@bancariosrio.org.br

Secretaria de Bancos Públicos: bancospublicos@bancariosrio.org.br

Secretaria de Bancos Privados: bancosprivados@bancariosrio.org.br

Secretaria de Saúde: saude@bancariosrio.org.br

Secretaria do Jurídico: juridico@bancariosrio.org.br

Tel.: 2103-4122

Distribuição Gratuita - Tiragem: 10000

Da dor de 2021 à esperança em 2022



Um ano em que fomos postos à prova. A fragilidade da vida, do sustento das famílias e até da democracia marcaram 2021. Quando nós do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro olhamos para o ano que vai chegando ao fim, observamos um período tão complexo que será preciso tempo para entendê-lo. A Covid-19 causou, somente este ano, mais de 420 mil mortes no país. Mais do que o dobro das vidas perdidas em 2020, entre elas milhares que poderiam ter sido poupadas se não tivéssemos um governo negacionista, desumano e incompetente. Entre as vítimas, muitas bancárias, bancários e companheiros de luta de nosso Sindicato. Perdemos várias pessoas queridas, que fizeram parte da nossa história, motivo de tristeza profunda. Os problemas de saúde, que não se resumem aos causados pelo novo coronavírus, também nos surpreenderam com o infarto grave sofrido pelo presidente José Ferreira. Apesar do enorme susto inicial, o guerreiro Zé está se recuperando bem e fez desse processo de cura uma das melhores notícias deste fim de ano.

Num mundo que parece girar cada vez mais rápido, a posse da gestão Unidade na Luta, comandada por Zé Ferreira, parece ter sido há muito tempo, mas faz

parte da história de 2021. A campanha da chapa e a posse foram marcadas pela proposta de união como única estratégia possível diante de tantos desafios. Apenas sete meses depois, temos certeza do acerto dessa escolha. A ampliação das alianças nos fez mais fortes. Nossa retrospectiva não deixa dúvidas de que os banqueiros não saíram mais humanizados da pandemia. Ao contrário, apesar do discurso comovente de que preservariam empregos e protegeriam clientes e funcionários(as), o que se viu foi uma sede de lucro assustadora. Com linguagem corporativa que disfarça o horror de suas estratégias, demitiram, fecharam agências, aterrorizaram com metas inalcançáveis piorando a qualidade de trabalho e o atendimento.

Diante desse quadro, o Sindicato dos Bancários Rio, com ação articulada com outras entidades como a Federa-RJ, a Contraf-CUT, a CUT e sindicatos de todo o país, intensificou a luta, percorrendo agências em diferentes regiões da cidade, dialogando com a categoria e com a população.

Atuamos também firmemente nas redes sociais, ampliando nossos seguidores e colaborando com a visibilidade de hashtags que denunciaram a ganância dos bancos e incomodaram os ban-

queiros. E conseguimos vitórias. Nosso sindicato reintegrou 217 bancários e bancárias demitidas desde o início da pandemia. São 217 famílias que escaparam do desemprego em tempo de crise econômica tão grave.

A luta nos bancos públicos não foi mais leve. O projeto do governo Bolsonaro, e seu ministro Guedes, de desmontar o Banco do Brasil e a Caixa para preparar a privatização, foi alvo de enfrentamento permanente. Na Caixa, ainda denunciemos o uso político do banco - que se transformou em espaço de campanha eleitoral de Pedro Guimarães e Bolsonaro - a humilhação imposta aos seus empregados e empregadas e resistimos à desestruturação do Saúde Caixa. Cada peça desse quebra-cabeças, que forma o ano que se encerra, faz parte de um contexto mais grave de ameaça à democracia e ao Brasil como nação. O desgoverno, preocupado apenas com os interesses de sua própria família afundada em denúncias, usa a igreja e o discurso de ódio como práticas para tirar direitos e destruir nosso país. Essa é uma triste realidade que impacta a todos nós. E, por isso, temos orgulho de, seguindo a tradição de nosso sindicato, ter estado nas ruas em todas as manifestações convocadas pelo #ForaBolsonaro.

Não é uma luta partidária: é uma luta por direitos, contra injustiças, pela vida. Mas sim, as decisões políticas e eleitorais impactam diretamente nas nossas vidas, mesmo dos que acham que estão a salvo das consequências de suas escolhas. Por isso, ao nos prepararmos para 2022, precisamos olhar para trás, não só para o ano que se encerra, mas para a história do país. Avaliar o passado para orientar nossas escolhas nesse futuro tão próximo. 2022 será decisivo para o Brasil, um país que não suportará muito tempo mais tempo um governo assassino que suga nossos recursos e destrói nosso patrimônio.

O quebra-cabeça que precisamos montar com os meses de 2022 precisa ser de peças que nos tragam alento, esperança, recuperação da dignidade do povo, o fim da miséria e, o retorno de conquistas que nos foram roubadas. Deve ser também de união para que a campanha nacional da categoria bancária seja vitoriosa. Nunca foi fácil e sabemos que não será, mas já aprendemos que a unidade na luta é o caminho. E com ela seguiremos.

Feliz Ano Novo!

Diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro